

Contabilidade Islâmica: um estudo da aderência das normas emitidas pelo AAOIFI às normas emitidas pelo Iasb¹

A maior parte do mundo já se comunica com os investidores e as partes interessadas sobre o desempenho financeiro corporativo, nos termos das normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (Iasb). No entanto, existe um conjunto de países que não está confortável com a adoção dessas normas, por entender que elas ferem seus princípios, como é o caso dos países islâmicos, onde a religião influencia as atividades econômicas e financeiras da sociedade. Alguns desses países adotam e respeitam as regras contidas na Sharia ou Lei Islâmica. Esse trabalho objetivou comparar as normas islâmicas de contabilidade ou *Islamic Financial Accounting Standards* (Ifas) emitidas pelo *Accounting and Auditing Organization for Islamic Financial Institutions* (AAOIFI) com as normas internacionais de contabilidade ou *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo Iasb e verificar a existência de diferenças entre elas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa documental às Ifas e às normas do Iasb. Utilizou-se a técnica da análise de conteúdo, tendo como o tema a unidade de significação. O universo da análise compreendeu as 25 Ifas vigentes até o ano de 2012 aplicáveis às instituições financeiras islâmicas. Os resultados apontaram para a existência de diferenças significativas entre os dois conjuntos de normas, as quais foram agrupadas em três categorias de análise. Concluiu-se, ao final dessa análise, que existem diferenças na maioria das normas, especialmente no que diz respeito à Estrutura Conceitual Básica, base para a emissão dos normativos contábeis, onde há relevante influência do islamismo, dificultando a adoção completa das IFRS por parte das instituições financeiras islâmicas globais.

Ahmed Sameer El Khatib

Possui graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo FEA/USP (2007), MBA em Finanças pela FIA (2009), MBA em IFRS pela Fipecafi (2013) e mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo PUC/SP (2013), tendo obtido distinção em sua defesa. Recebeu o Prêmio de Melhor Dissertação de Mestrado em 2014 pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRCSP). Atualmente é doutorando em Administração de Empresas (Finanças) pela PUC/SP (2014). Tem experiência na área contábil, com ênfase nas seguintes áreas: Auditoria Interna, Contabilidade Internacional (IFRS) e Contabilidade Gerencial. É coordenador técnico do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon), membro do GT Iasb do Conselho Federal de Contabilidade, professor de graduação e pós-graduação da Fecap e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Contabilidade Internacional e Teoria da Contabilidade da PUC/SP.

Sérgio de Iudícibus

Possui graduação em Contabilidade e Atuária pela Universidade de São Paulo (1961) e doutorado em Controladoria e Contabilidade pela Universidade de São Paulo (1966). Atualmente é cargo eletivo da Fundação Inst. Pesq. Atuariais e Financeiras e professor de pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Contabilidade, atuando principalmente nos seguintes temas: Custos, Teoria da Contabilidade, Contabilidade Gerencial, Análise de Balanços. É autor de vários textos de Contabilidade, entre os quais, Teoria da Contabilidade, Análise de Balanços, Contabilidade Gerencial e Análise de Custos, e outros em coautoria, como: Introdução à Teoria da Contabilidade, Contabilidade para Não Contadores, Contabilidade Comercial e outros. Professor Emérito da FEA/USP. Foi *Visiting Professor* da Universidade de Kansas, nos EUA. É autor de muitos artigos na área de Contabilidade e Controladoria.

¹ Artigo publicado originalmente na RBC n.º 211, republicado a seguir, na íntegra, por problemas na edição anterior.